

FUSESC informa

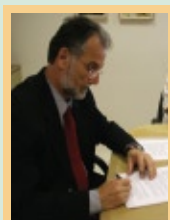
Impresso
Especial

68001071/2001-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | JAN/FEV 2009 | N.142



Seguradora
do BB compra
Santa Catarina
Seguros

3



Fusesc
pronta para
buscar novos
patrocínios a
partir de 2009

7



Entenda
melhor como
funciona o
Plano Simef

8



É 11!

Fundação enfrenta crise econômica e termina 2008 com rentabilidade de **11,87%**, resultado muito superior à média dos fundos de pensão brasileiros, que foi de 0,75% negativo

Ano começa com pé direito

Os indicadores de rentabilidade de 2008, publicados nesta edição, comprovam o acerto da estratégia de investimentos da Fundação. Concentrada em aplicações de baixo risco, a entidade obteve retorno médio de 11,87% – muito mais do que a média dos fundos de pensão brasileiros, que tiveram resultado negativo de 0,75%.

Num ano de crise, em que dezenas de fundações obtiveram resultados adversos, em função de seus investimentos em bolsa de valores, as reservas dos planos da Fusesc não foram atingidas pelo turbilhão na economia mundial, que provocou a queda das ações negociadas na Bovespa. A desvalorização expressiva das ações do BESC com a incorporação ao Banco do Brasil e a reduzida aplicação em renda variável (ações da Petrobras) provocaram impacto sobre a rentabilidade geral da Fundação. Apesar disso, a Fusesc conseguiu melhorar os níveis de liquidez

dos planos e ainda obteve um superávit de R\$ 18 milhões no exercício.

A gestão da política de investimentos da Fundação foi direcionada para a redução da exposição do patrimônio dos planos aos riscos de mercado, perseguindo retorno em aplicações mais seguras, priorizando o investimento em títulos públicos e empréstimos aos participantes.

Para 2009, mesmo com a perspectiva de redução da taxa básica de juros, a expectativa ainda é de um bom resultado com os fundos de renda fixa. A Fundação permanecerá atenta às oportunidades, especialmente se houver a retomada do crescimento gradual da economia, com perspectiva de valorização de mercado de empresas sólidas, que contribuem para o desenvolvimento do país.

Esperamos, com isso, continuar a apresentar resultados positivos.

Diretoria Executiva

As belas violetas são da funcionária da agência central do BESC Eloísa Pacheco da Silva. Ela aproveitou o espaço para registrar duas paixões: as delicadas flores e a fotografia.



Arquivo pessoal

Publique sua foto

Esta página tem espaço aberto para os participantes se expressarem com suas fotografias. Envie sua foto digitalizada para jornal@fusesc.com.br.

Indique uma história

Mande para a nossa reportagem sugestões para a seção Participante de Valor. A gente quer contar as histórias de ativos, aposentados e pensionistas que fazem a diferença. Encaminhe para jornal@fusesc.com.br.



FUSESC

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333
Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusesc.com.br
alofusesc@fusesc.com.br
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS
Patrocinadoras:
Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Joventino Scremin – Presidente
Roberto Luiz de Oliveira
Volnei Tarcio Sousa
Vânio Boing
Antônio Sérgio Gouvêa
Júlio César Correa Búrigo

Suplentes:

Maurício Vicente de Barros
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Rudney de Oliveira Kupka
Odilon Barreto dos Santos
Raul Ferreira
José Carlos Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor Superintendente
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo e de Seguridade

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Mauro Tubias Benedet - Presidente
Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes:

Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

EXPEDIENTE

Quorum Comunicação: (48) 3334-4555
Jornalista responsável:
Jacques Mick (SC-00538-JP)
Edição: Andressa Taffarel
Textos: Andressa Taffarel e Galeno Lima
Editoração: Quorum Comunicação
Tiragem: 8,5 mil exemplares

Aliança do Brasil compra Santa Catarina Seguros

A Aliança do Brasil assinou, em 22 de dezembro, um contrato de transitoriedade para aquisição da Santa Catarina Seguros e Previdência. O negócio é consequência da incorporação do BESC pelo Banco do Brasil. A Aliança é a empresa que opera seguros no BB e a aquisição foi considerada necessária para otimizar os negócios nessa área.

A maior parte do capital da SC Seguros e Previdência era de propriedade da Icatu Hartford (55%), enquanto o BESC, que detinha 33%

da seguradora, e o SIM-Plano de Saúde, com 12%, eram sócios minoritários. O valor da companhia foi acordado entre os acionistas e agora o negócio precisa ser autorizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que tem até 180 dias para se manifestar.

O valor de cada ação foi o mesmo para todas as empresas e a participação do SIM correspondeu a R\$ 780 mil. O valor será corrigido pela taxa Selic até o pagamento. Os recursos irão reforçar o caixa do plano de saúde.

Apoio financeiro aos participantes atingidos pelas chuvas

A Fusesc antecipou em janeiro o pagamento do abono anual (13º salário) de 2009, realizado sempre em julho, para todos os 2.500 participantes assistidos na modalidade de renda vitalícia. A decisão foi tomada para favorecer, especialmente, os participantes atingidos pelas chuvas de novembro.

A Fundação também postergou o pagamento de empréstimos feitos por 116 participantes, entre ativos (26) e aposentados (90). As parcelas dos empréstimos de janeiro, fevereiro e março foram transferidas automaticamente para o final do contrato, mantendo as condições contratuais. A aposentada Neusa Jaci Perão, residente em Itajaí, teve a casa atingida e perdeu tudo. "Adiar o pagamento ajudou", afirma.

Para os participantes assistidos nas modalidades de prazo certo e percentual do saldo de conta, é possível requerer a antecipação de parte do abono, como fizeram 36 aposentados até o início de janeiro. A opção será oferecida até o fim do ano e não pode ser solicitada duas vezes. É necessário preencher um formulário, disponível na sede e no site da Fundação (www.fusesc.com.br).

Deise Freitas



Negociação rendeu R\$ 780 mil ao SIM-Plano de Saúde

Fusesc ajuda participante a pedir aposentadoria do INSS

A Fusesc oferece a seus participantes dois importantes serviços: o cálculo do tempo para a aposentadoria e da previsão do valor do benefício e a recepção e entrega de documentos para o requerimento de benefícios no INSS na Grande Florianópolis.

Quem deseja simular o valor do benefício na aposentadoria na data da consulta, pode fazê-lo com o apoio da equipe da área de seguridade da Fusesc. Para participantes vinculados à entidade antes de 1994, os dados necessários já estão disponíveis no sistema e é possível projetar o valor do benefício com base na série histó-

rica de salários e no fator previdenciário. Quem entrou na Fundação depois de 2002 precisa informar seus dados salariais a partir de 1994.

Os participantes ativos da Grande Florianópolis que desejarem requerer benefício de aposentadoria ou auxílio-doença no INSS podem fazê-lo por intermédio da Fusesc. A Fundação tem um convênio com o Instituto, que permite à entidade apresentar os documentos e requerimentos em nome do participante, desde que a solicitação

seja feita após o desligamento (no caso de aposentadoria).

Para mais informações, entre em contato com a Fundação.



Arquivo Fusesc

Participante tem apoio da equipe de Seguridade para fazer o cálculo

Fusesc: Média das func

Fundação obtém em 2008 rentabilidade muito superior à média

A Fusesc encerrou 2008 com rentabilidade média de 11,87%, enquanto nos fundos de pensão do país o resultado foi negativo, em 0,75%, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). A perda de patrimônio no conjunto das fundações chegou a R\$ 20 bilhões. Em outros países, os reflexos da crise são ain-

da maiores. Estudo da Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OCDE) mostra que a rentabilidade média dos fundos de pensão em 27 países vinculados à OCDE, entre janeiro e outubro de 2008, foi 24% negativa.

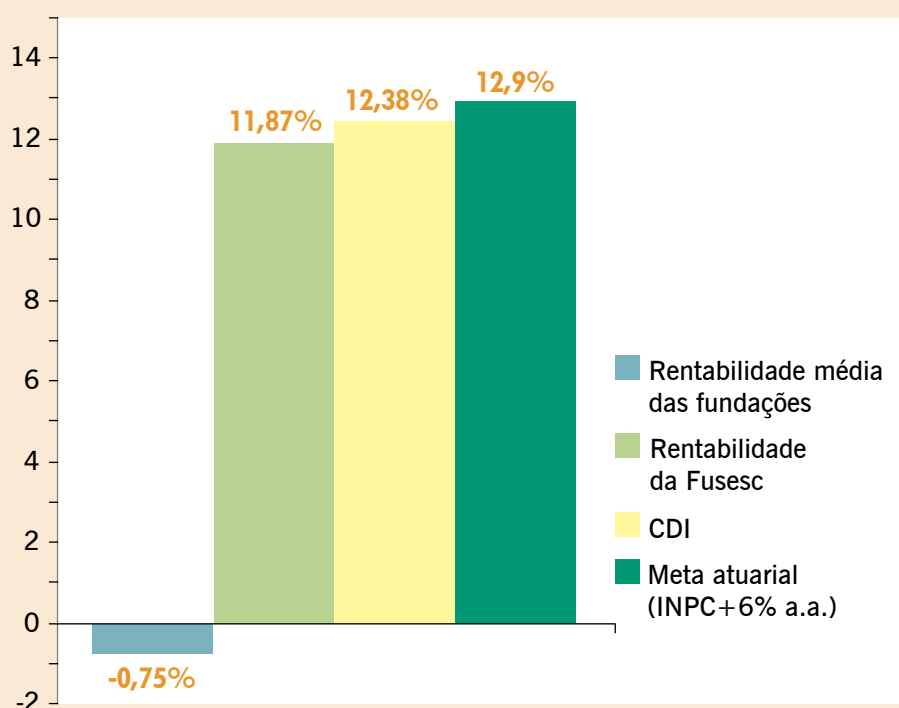
Os números obtidos pela Fusesc, comparados com as demais entidades, são considerados excepcionais. Além das adversidades decorrentes

do agravamento da crise econômica mundial, houve a incorporação do BESC pelo Banco do Brasil, que reduziu o valor patrimonial das ações do BESC, adquiridas na década de 1980 e mantidas em carteira pela Fusesc.

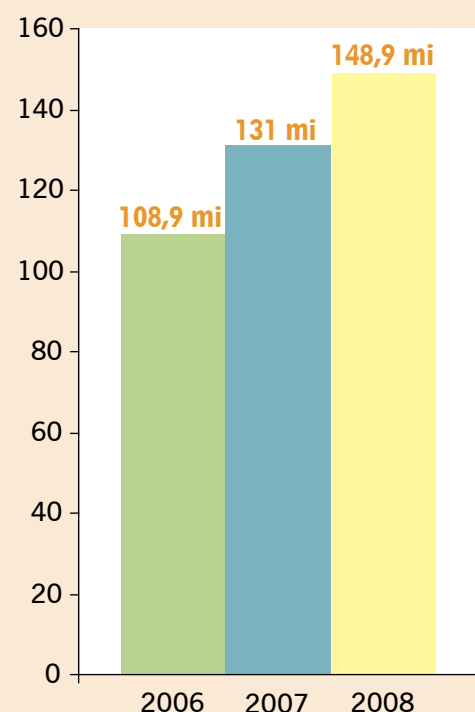
Superávit

O superávit cresceu R\$ 18 milhões no último ano, chegando a

Fundação obtém rentabilidade acima da média das fundações em 2008



Superávit dos planos da Fundação cresce quase R\$ 18 milhões



11,87%

dações: -0,75%

dos fundos de pensão brasileiros; superávit cresce R\$ 18 milhões

um total acumulado de R\$ 148,9 milhões. O retorno médio nos investimentos em 2008 ficou muito próximo da taxa média do CDI (12,38%) e do INPC + 6% (meta atuarial de 12,9%). O retorno de dezembro, de 1,33%, ajudou significativamente no resultado.

O bom desempenho da rentabilidade dos investimentos em renda fixa, imóveis e empréstimos contribuíram para reduzir o impacto da perda de valor das ações do BESC (-70%), quando da incorporação, e da desvalorização das ações da Petrobras.

Para o superintendente da Fusesc, José Manoel de Oliveira, a entidade teve um ano muito bom e está estruturada para continuar en-

frentando um mercado adverso em 2009. “Trabalhamos com estratégias preventivas e soubemos repensar rapidamente os investimentos. A Fundação está preparada para ser competitiva”, afirma.

Como a Fusesc, os fundos brasileiros investem praticamente tudo no mercado interno, reduzindo as chances de contaminação pela crise internacional. A bem sucedida trajetória dos fundos nacionais nos últimos anos é resultado de uma combinação de fatores, como qualidade da gestão, uso de técnicas de controle e, principalmente, possibilidade de investimento em vários ativos. A diversificação ajuda a reduzir os riscos.

Feliz 2009

O ano começa com boa notícia: a projeção de retorno dos investimentos em janeiro, calculada no fechamento desta edição, é superior a 1%.

Para o exercício de 2009, as previsões são de que os reflexos da crise mundial continuem presentes nos ambientes de negócios, oferecendo riscos e oportunidades de investimentos. O cenário é de cautela e rigor na escolha dos gestores dos fundos e ativos em que a Fundação aplica seus recursos, conforme estabelecido nas Políticas de Investimentos para o período de 2009/2013, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 28/11/2008, e que estão disponíveis no site da Fundação (www.fusesc.com.br).

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA														
PLANOS														
	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	em 2008	12 meses
MULTIFUTURO I E II	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	0,96	0,54	0,80	0,74	0,52	0,93	1,33	10,56	10,56
BENEFÍCIO I (**)	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	0,96	0,54	0,80	0,79	0,55	0,94	1,33	10,66	10,66
META ATUARIAL (INPC + 6% a.a.)	1,46	1,18	0,97	1,00	1,13	1,45	1,40	1,07	0,70	0,64	0,99	0,87	13,64	13,64
TAXA CDI	0,92	0,80	0,84	0,90	0,87	0,95	1,06	1,01	1,10	1,17	1,00	1,11	12,38	12,38
% DO CDI (MULTIFUTUROS I E II)	21,74	145,00	109,52	101,11	124,14	101,05	50,94	79,21	67,27	44,44	93,00	119,82	85,33	85,33
% DO CDI (BENEFÍCIO I)	21,74	145,00	109,52	101,11	124,14	101,05	50,94	79,21	71,82	47,01	94,00	119,82	86,13	86,13

Obs. 1: (**) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07.
 2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.
 3: A partir de setembro de 2008, cada plano receberá uma rentabilidade em virtude da utilização do método de segregação real.

Cresce número de pagamentos de benefícios em 2008

O número de participantes assistidos cresceu 3,48% durante o exercício de 2008, em relação ao ano anterior, o que representa um aumento de 2,91% no pagamento de benefícios. O valor médio mensal do benefício pago passou de R\$ 1.752 para R\$ 1.803.

As contribuições dos participantes são, em quase sua totalidade (92,6%), destinadas às reservas para o pagamento de benefícios, e o restante, 7,4%, é destinado para as despesas de funcionamento da Fusesc.

Atualmente o pagamento dos benefícios é superior ao valor de contribuições. Isso ocorre devido à maturidade dos planos, que estão com os recursos integralmente constituídos para cumprir com os compromissos daqueles que atualmente recebem os benefícios, enquanto participantes ativos continuam formando reservas previdenciárias através das contribuições individuais e das patrocinadoras.

A gestão previdenciária diz respeito ao patrimônio dos planos de benefício, constituído por meio das contribuições

e do retorno dos investimentos, revertidos para o pagamento dos benefícios aos participantes assistidos e pensionistas, além da constituição de reservas para os participantes ativos.

A gestão administrativa trata das despesas de funcionamento da entidade na prestação de serviços aos participantes, como gestão dos investimentos, folha de pagamento dos empregados e sistemas operacionais.

Confira nos quadros abaixo os números da gestão previdenciária e administrativa relativos ao ano passado.

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA - EXERCÍCIO 2008

PATRIMÔNIO/ SUPERÁVIT	BENEFÍCIOS I	MULTIFUTURO I	MULTIFUTURO II	TOTAL FUSESC
Patrimônio líquido	506.960.914,47	810.436.766,64	136.130.376,01	1.453.528.057,12
Superávit acumulado	73.839.338,25	61.782.545,85	13.292.741,08	148.914.625,18
RECEITAS	BENEFÍCIOS I	MULTIFUTURO I	MULTIFUTURO II	TOTAL FUSESC
Receitas de contribuições	2.288.235,33	13.233.305,74	5.725.991,31	21.247.532,38
Receitas de investimentos	66.663.285,79	80.170.248,20	10.851.987,49	157.685.521,48
Total das receitas	68.951.521,12	93.403.553,94	16.577.978,80	178.933.053,86
DESPESAS	BENEFÍCIOS I	MULTIFUTURO I	MULTIFUTURO II	TOTAL FUSESC
Pagamentos de benefícios	40.694.320,81	64.319.875,51	7.310.933,65	112.325.129,97
RESULTADO DO EXERCÍCIO	BENEFÍCIOS I	MULTIFUTURO I	MULTIFUTURO II	TOTAL FUSESC
Superávit	12.958.955,80	3.264.022,77	1.074.584,34	17.297.562,91
PARTICIPANTES	BENEFÍCIOS I	MULTIFUTURO I	MULTIFUTURO II	TOTAL FUSESC
Ativos	5	3285	268	3558
Aposentados	1139	3081	149	4369
Pensionistas	385	46	4	435
				8362

GESTÃO ADMINISTRATIVA - EXERCÍCIO 2008

CUSTEIO ADMINISTRATIVO	BENEFÍCIOS I	MULTIFUTURO I	MULTIFUTURO II	TOTAL FUSESC
Contribuições - participantes ativos	2.538,42	359.873,33	61.367,94	423.779,69
Contribuições - patrocinadoras	2.366,09	308.470,87	45.042,24	355.879,20
Contribuições - assistidos	192.197,11	638.043,24	73.075,07	903.315,42
TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES	197.101,62	1.306.387,44	179.485,25	1.682.974,31
Receita de investimentos	-	-	-	6.125.708,25
Total das receitas	-	-	-	7.808.682,56
Despesas administrativas	-	-	-	7.897.461,17
FUNDO ADMINISTRATIVO - PATRIMÔNIO	-	-	-	60.116.729,52

Fundação preparada para administrar novos planos

O planejamento estratégico da Fusesc para 2009, concluído em dezembro, inclui ações para ampliar a capacitação dos funcionários e para iniciar a captação de novas patrocinadoras para a entidade.

A intenção é aumentar o número de participantes da Fundação, que hoje é de 8 mil. “Apenas cerca de 3 mil são ativos e quase metade deve se aposentar nos próximos dois anos. Novas contribuições são importantes para que a Fusesc amplie sua atuação”, explica Julio Cesar da Rocha de Castro, assessor de planejamento e relações institucionais.

Outros fundos de pensão já adotaram estratégia de expansão semelhante, como a Petros, dos funcionários da Petrobras. Seguindo a tendência de mercado para a expansão dos planos de previdência complementar no Brasil, a Fusesc elaborou um Plano Patrocinado e um Plano Instituído. O primeiro poderá ser apresentado a empresas, enquanto o segundo atenderia sindicatos, associações e outras organizações representativas.

Outra proposta para 2009 é criar um programa de educação financeira e previdenciária para o público interno e externo, a fim de elevar o grau de entendimento dos colaboradores e participantes em relação ao funcionamento do sistema e dos planos de previdência complementar e a importância de planejar adequadamente uma aposentadoria com manutenção da qualidade de vida.

Projetos para aprimorar os controles internos da entidade também estão entre as prioridades, como a criação do Manual de Gestão Orçamentária e a adoção de novas ferramentas de monitoramento dos riscos.

Investimentos

A Fusesc mantém como objetivo para este ano obter uma rentabilidade no mínimo igual ao INPC + 8%, apesar do cenário desfavorável. “Precisamos ter cautela. O mercado vai oferecer oportunidades, devemos estar preparados para perceber quais serão as melhores”, avalia o superintendente José Manoel de Oliveira.

Atenção para as mudanças no contracheque de janeiro

Em função de ajustes feitos para aprimorar o sistema de seguridade, ocorreram alterações em alguns campos do contracheque de janeiro. O tipo de benefício está mais detalhado, com o nome do benefício descrito na íntegra. Já o campo “Matrícula” foi alterado para “CPF”, a fim de facilitar o uso do contracheque como comprovante de renda no comércio. Assim, o

CPF cumpre essa função e dá mais credibilidade ao documento.

O número das parcelas de empréstimo (prestações pagas e saldo a pagar) e o percentual de retirada do benefício no saldo de conta não constam no primeiro boleto do ano. A Fusesc está ajustando o sistema para que essas informações sejam apresentadas, novamente, em breve.

Funcionário do BB/BESC mantém vínculo com Fusesc

Os empregados do BB/BESC que decidirem se transferir para o quadro de pessoal do Banco do Brasil continuarão vinculados à Fusesc e ao SIM-Plano de Saúde.

A decisão foi publicada pela empresa, em comunicado aos empregados, no início de janeiro. “Serão mantidos os vínculos dos funcionários oriundos do BESC com os planos de assistência médica (SIM) e previdência complementar (Fusesc) que possuíam enquanto funcionários daquela instituição”, afirmou a nota do BB. O prazo para a mudança de regulamento começou em 5 de janeiro.

Novos formulários de empréstimos já estão disponíveis

A Fusesc informa que os formulários para solicitação de empréstimo nas cores cinza e azul, disponíveis nas agências do BESC, não têm mais validade.

Não houve nenhuma mudança no teor das cláusulas do contrato ou de encargos financeiros do mútuo, mas apenas um ajuste no *layout* para atender a legislação vigente.

O novo formulário pode ser obtido somente através do site da Fusesc (www.fusesc.com.br) ou diretamente na Área de Investimentos da entidade.

Entenda como funciona o Simef - SIM Extensivo à Família

O Simef é um plano de saúde coletivo que oferece atendimento médico aos familiares dos associados ao SIM – Plano de Saúde, também conhecidos como dependentes agregados.

A administração do plano é de responsabilidade da Unimed, conforme contrato de prestação de serviços com a operadora, cabendo ao SIM atuar como intermediário, para realizar o cadastramento dos usuários, arrecadar o valor das mensalidades e repassar os recursos à operadora. O Simef obedece ao conjunto de regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula os contratos firmados a partir de 1999.

Disponível em todo o território nacional pela rede credenciada da Unimed, o plano disponibiliza coberturas assistenciais em diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina, como consultas médicas, exames laboratoriais e especializados, fisioterapias, oncologia, marca passo, transplantes (somente de córnea e rim). O usuário também tem direito a internações hospitalares em quarto *standard* com banheiro privativo, além de pernoite e café da manhã para um acompanhante.

O valor da mensalidade é individual, cobrado por dependente agregado, que varia conforme a faixa etária. O reajuste do plano é anual, feito com base no IGPM, com eventual taxa de sinistralidade, de acordo com a demanda de utilização de serviços. O uso racional do plano é importante para que não haja aumentos expressivos das mensalidades, além do IGPM. Os dependentes agregados também devem ficar atentos aos prazos de carências (*mais*

informações no quadro ao lado).

Para ter acesso à rede credenciada da Unimed, basta consultar o guia médico no site www.unimed.com.br.

A inclusão ou exclusão de dependentes agregados no Simef deve ser solicitada pelo titular associado ao SIM, através de formulário próprio, por correio ou fax, até o dia cinco de cada mês,

para validade no mesmo mês da solicitação. Após essa data, a inscrição será processada apenas no mês seguinte.

Para que os benefícios estejam em dia, é necessário manter seu cadastro atualizado. Isso pode ser feito através do Alô Fusesc, no telefone 0800-48-3000, ou através do e-mail alofusesc@fusesc.com.br.

Carências

- urgência e emergência - **24 horas;**
- consultas médicas - **30 dias**
- análises clínicas, exames anatomopatológicos ecitológicos (exceto necropsia), raio-x simples e contrastado, eletrocardiograma, eletroencefalograma, ultra-sonografia - **30 dias;**
- fisioterapias - **90 dias;**
- partos - **300 dias;**
- todas as demais coberturas - **180 dias.**

Veja quem o Simef atende

- Filhos maiores de idade
- Pais
- Sogros
- Irmãos
- Sobrinhos
- Netos

Valores da mensalidade

- Agregados com menos de 60 anos: R\$180,23
 - Agregados com mais de 60 anos: R\$356,31
- Taxa de inscrição: R\$39,08

Universitários dependentes devem ficar atentos à renovação do Plano

Os associados do SIM-Plano de Saúde que possuem filhos matriculados em curso superior, com idade entre 21 e 24 anos, devem ficar atentos ao prazo de renovação do plano.

Conforme consta no regulamento, é necessário encaminhar

semestralmente ao SIM o comprovante de frequência no curso, para que esses dependentes continuem tendo acesso aos serviços.

Para mais informações, entre em contato através do e-mail alofusesc@fusesc.com.br ou ligue para o Alô Fusesc 0800-48-3000.